
Acusados de matar jornalista no Maranhão são condenados à prisão

Dois homens foram condenados nesta quarta-feira (5/2) à prisão por participarem do assassinato do jornalista e blogueiro Décio Sá, morto em de abril de 2012 quando estava em um bar em São Luís. Jhonathan de Sousa Silva, que confessou ter sido o executor do crime, deverá ficar preso por 25 anos e três meses. Marcos Bruno Silva de Oliveira, que transportou Jhonathan em uma moto, recebeu do Tribunal do Júri a pena de 18 anos e três meses de reclusão.

Outros dez homens foram denunciados pelo Ministério Público, incluindo três policiais. Oito aguardam análise de recurso à sentença de pronúncia e um advogado conseguiu ser liberado do júri popular após o juiz Osmar Gomes dos Santos avaliar que não havia indícios suficientes sobre sua participação. Outro acusado está foragido.

O juiz, que presidiu o julgamento, negou aos réus o direito de recorrerem da sentença em liberdade. Condenados por homicídio e formação de quadrilha, os dois devem cumprir pena em regime fechado no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Os jurados entenderam que Jhonathan e Marcos atuaram mediante promessa de recompensa financeira.

A motivação para o crime está ligada a denúncias feitas pelo jornalista sobre a existência de um esquema de agiotagem no estado. Na sentença, o juiz diz que Jhonathan agiu com premeditação e frieza, ao fazer campana e seguir a vítima até o local do homicídio. *Com informações do Núcleo de Comunicação do TJ-MA.*

Date Created

05/02/2014